



ROTAS DIDÁTICAS FILOSÓFICAS: CONTEÚDOS AUTORAIS

Vanderson Ronaldo Teixeira¹

Patrícia Maria Weffort Teixeira²

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A pandemia, um acontecimento devastador, fatal³ e angustiante, embora nos adoeça, permitiu e/ou nos forçou a sermos diferentes no processo de ensinar e de aprender, conforme demonstraremos nas reflexões que se segue, uma vez que nos tirou do comodismo do trinômio “quadro-cuspe-giz⁴”, nos lançou no ciberespaço e exigiu de ensinantes e de aprendizes novos modos de ser e de agir.

Como professores do Estado do Paraná os usos das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação e das Novas Tecnologias sempre foram superficiais, localizadas, com dispositivos e artefatos ultrapassados, formação mínima e parcial e programas como Proinfo, Paraná Digital, Conectados e Conectados 2.0 foram muito mais propagandas de políticas educacionais do que de fato uma integração da educação básica na cibercultura, ao menos na

¹Doutor em Filosofia da Educação pela USP, doutorando em Filosofia pela PUCPR e professor da SEED/PR em Antonina. bichopensante@gmail.com

²Doutoranda em Filosofia UFPR, mestre em Filosofia pela UFPR e professora da SEED/PR em Morretes. patyweffort@hotmail.com

³ Neste momento de escrita, consultando dados no site: <https://news.google.com/covid19/map?hl=pt-BR&mid=%2Fm%2F015fr&gl=BR&ceid=BR%3Apt-419>, o número de mortes já ultrapassa os 537 milhões de brasileiros e brasileiras. Consulta em 15/07/2021 (19:11).

⁴E todas as demais variáveis desse trinômio, como “datashow-saliva-powerpoint”, “laboratório-google-ctrlc +ctrlv”.



realidade educacional em que passamos os últimos 13 anos de atuação⁵ no norte do Paraná.

Eis que a pandemia atinge o Brasil e o Paraná decreta o ensino remoto para o ano de 2020, sem preparação, muito pelo contrário, quando “tudo” era presencial, um estudante retirar seu *smartphone* para tirar uma foto do quadro era visto como um ato intolerável, não por nós, mas, por muitos dos professores, mas, a pandemia, o distanciamento e as orientações da SEED agora exigiam que os estudantes e os professores acessassem aplicativos, plataformas e que se engajassem, do dia para a noite, em um processo de ensino e de aprendizagem no e pelo ciberespaço⁶.

O ano de 2020 poderia muito bem ser desconsiderado, o material produzido pelo Estado era e é ainda muito ruim, as plataformas eram e ainda são dotadas de baixíssimos recursos de colaboração e cooperação em tempos síncronos, os estudantes e os professores ainda carecem de formação, dispositivos e infraestruturas para a era digital. Mas, o Estado contorna sua ausência com programas como o Se liga! e tudo vira números e números positivos.

Em 2021 a ideia inicial era o ensino híbrido, mas, novamente o Estado se esquece de formar para o ensino híbrido e muitos professores não sabem ainda o que de fato é o ensino híbrido em sua dimensão ativa e significativa.

Nós, na contramão deste cenário, desde março de 2020 nos dedicamos em grupos de estudos, investimos em equipamentos, em *softwares* e em

⁵Éramos professores da SEED no município de Londrina. Hoje estamos lotados nos municípios de Antonina e de Morretes e não temos dimensão exata do funcionamento e eficácia dos dispositivos e programas, uma vez que chegamos durante a pandemia e estamos trabalhando remotamente ainda.

⁶Cf. Sobre possibilidades de ensino e aprendizagem no ciberespaço, sugerimos a tese do autor, disponível no banco de teses da USP e do Diaadiaeducação ou ainda a versão editada com prefácio e posfácio de dois especialistas no assunto e publicada em formato de livro em: <https://www.amazon.com.br/Ciberespa%C3%A7o-Performance-Comunicativa-aprendizagem-Filosofia/dp/6202183063> e também a dissertação da autora deste relato, que trata diretamente do uso do *whatsapp* como recurso para o ensino híbrido, disponível no site da UFPR em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/69959>. Consulta em 16/07/2021.



formação particular para ofertarmos aos estudantes, no momento pandêmico, mais do que o Estado fornecia.

Mudamos de Núcleo Regional e decidimos ir para além da produção de videoaulas autorais elaboradas e disponibilizadas em nosso canal do Youtube desde 2020 e passamos à produção de Narrativas Filosóficas, as quais, para demonstrar nosso posicionamento pedagógico, filosófico e político engajados com o ensino e a aprendizagem, intitulamos de ROTAS DIDÁTICAS FILOSÓFICAS, pois, acreditamos que os estudantes precisam e merecem conteúdos relevantes e que os envolvamos, tratando-os como seres inteligentes. Um desafio e tanto, mas, acreditamos nisso.

Para a criação das ROTAS DIDÁTICAS FILOSÓFICAS optamos por usar como fundamentação pedagógica e didática a criação de pequenos contos filosóficos (crônicas), uma vez que a filosofia quando apresentada por diálogos, histórias, estórias, contos e/ou romances, se torna mais envolvente e era o recurso que acreditávamos mais pertinente para superar a distância, a falta de outros meios de ensino e de aprendizagem e mais importante que isso, para oferecermos aos estudantes mais do que as pobre TRILHAS do Estado.

As ROTAS DIDÁTICAS FILOSÓFICAS foram criadas como uma série, pois, sabemos que os estudantes estão cada dia mais habituados a consumirem estes tipos de conteúdo e neste formato, sendo assim, os conteúdos foram elaborados em sequências, iniciamos mapeando a quantidade de aulas que teríamos na primeira série, daí a Rota da série seguinte começaria como uma sequência da anterior, ainda que os estudantes não tivessem tido o conteúdo no formato utilizado, iniciávamos com uma breve contextualização.

Para a elaboração das ROTAS DIDÁTICAS FILOSÓFICAS, recorremos a uma personagem clássica da literatura, sim, utilizamos a personagem Alice para começarmos as aventuras pela CAVERNA DE PLATÃO e durante os conteúdos do primeiro ano do ensino médio ela seguiu o percurso histórico mais comum para a abordagem filosófica.



Quanto aos conteúdos das ROTAS DIDÁTICAS FILOSÓFICAS específicas para a segunda série, Alice ganha a companhia de seu irmão Otto, um pequeno aprendiz que se deixava muito mais se levar pela heurística e sofisticada do que pela filosofia o que possibilitava à Alice, assumir o protagonismo reflexivo e ser a filósofa do irmão.

Chegando ao terceiro ano o desafio aumentava para Alice, que além do irmão, agora distante das ROTAS DIDÁTICAS FILOSÓFICAS, começou um processo de introdução de sua irmã mais nova, a pequena Maya, no universo da filosofia.

O trabalho não reverberou, infelizmente as equipes responsáveis por envio dos materiais, cometeram alguns erros nos envios, bem como os estudantes que também não entenderam a proposta e pelas devolutivas, acreditamos que poucos foram os que se engajaram, muitos devolveram os exercícios de fixação (quase todos exigindo respostas pessoais) com cópias⁷. Tivemos que mudar.

Utilizando dos recursos do CANVA *pro*⁸, produzimos alguns infográficos e depois alguns conteúdos em formato de panfleto, tudo em vão. Muitos problemas nas entregas pela escola e no descaso dos estudantes na resolução. Tivemos que mudar novamente.

Depois de nosso retumbante fracasso no primeiro trimestre, optamos por manter a reflexão autoral, mas, desistimos das personagens e das narrativas, agora, preparamos um quadro inicial apresentado o que será tratado, os temas, autores, problemas e/ou objetivos e depois disso, apresentamos uma reflexão de forma textual, contextualizada e em uma linguagem o mais próximo possível

⁷Embora fossem estudantes que recebiam as atividades por alegarem não terem acesso aos meios digitais, muitas respostas eram cópias da internet. Questionamos, mas, não tivemos respostas.

⁸Plataforma com templates para os mais variados usos. A versão pro é grátis para cadastros com e-mail institucionais na área da educação. Disponível em: <https://www.canva.com/> acessado em 15/07/2021 (22:14).



dos estudantes. Estamos aguardando a devolução destas ROTAS DIDÁTICAS FILOSÓFICAS para avaliarmos o trabalho.

Apresentaremos um modelo de conteúdo e exercícios das ROTAS DIDÁTICAS FILOSÓFICAS dentre as que produzimos até agora.

1. MODELO CONTO (CRÔNICA)

Está foi a aula inicial para o primeiro ano de filosofia e aqui levamos em conta as dificuldades de formação e de aprendizagem dos estudantes, bem como a ideia inicial do Estado de oferecer o ensino híbrido, nosso intento foi situar os estudantes, convidar para o protagonismo e apresentar-lhes a personagem que iria os acompanhar durante o seu primeiro ano de aprendizagem filosófica.

Infelizmente a distância causa um ruído e muito do que intencionamos foi perdido nos tempos e momentos de estudos isolados (solitários), uma vez que não sabíamos o que estavam entendendo e a rigidez e o disciplinamento da escola ainda fazem de nossos estudantes e professores, cumpridores de protocolos, de ordem, de preenchimento de lacunas, registros e poucos conseguem sair dessa situação, conforme notamos quando as atividades voltavam.

As escolas em que estamos ainda são disciplinadoras e controladoras e os estudantes apenas cumpridores que jogam o jogo do entregar o que se pede⁹, mas, não refletem sobre o sentido do que fazem e nem do que estão recebendo, este desafio nos faz rever práticas e mais práticas.

Para o Estado isso não é um problema, pois, a cada leva de materiais entregues, os números que surgem nas telas e as estatísticas antipedagógicas e antifilosóficas os dão os respaldos para diminuir nossas aulas e quem sabe no próximo ano, tirá-las do *currículum* de vez.

⁹Tanto no ano passado quanto neste ano o número de plágios e cópias da internet mostram esse mal comportamento, quase estrutural dos jovens estudantes, tanto é que a plataforma que mais foi acessada para cópias atualmente já tem uma versão mais robusta que cobra para que os estudantes possam acessar melhores respostas e recursos.



Nossa luta continua. Acreditamos na importância do conhecimento filosófico na formação básica e mesmo sem salários decentes, sem infraestruturas e sob a pressão de sermos excluídos, o trabalho continua.

Foram mais de 20 ROTAS DIDÁTICAS FILOSÓFICAS¹⁰ para o ensino regular de uma aula de filosofia e para três modalidades de ensino médio técnico (meio ambiente, administração e formação docente).

¹⁰Além de refazer todo o plano que veio engessado no LRCO 2.0 como “*Curriculum* priorizado”, uma afronta à capacidade do professor de planejar e produzir conteúdo de qualidade.



MARÇO 2021, VOLUME 1

ROTAS DIDÁTICAS FILOSÓFICAS

Histórias e Narrativas Híbridas, Míticas & Filosóficas - Autores: Profs. V. R. Teixeira & P. M. Weffort Teixeira



CAPÍTULO 0:
ALICE NÃO
QUER ESTUDAR

ESTUDANTE, APROVEITE SEU DIA!

Para começo de conversa
Narrativas Híbridas

Alice é uma pequena, uma curiosa e desconfiada menina, gosta de música, não desliga seu *smartphone* por nada neste mundo, mas, quando o assunto é escola, a pequena vira uma gigante furiosa e extremamente estrategista, pois, faz de tudo para se livrar dos professores, das aulas e, a única matéria que ainda anima a pequena é filosofia, mas, nos últimos anos, a disciplina foi perdendo espaço em suas preferências.

No ano de 2019 Alice se mudou para uma cidade mais calma, seus pais resolveram levar uma vida "tranquila", ela sempre dizia gesticulando a palavra e dizendo-a, entre as aspas... uma vez que para ela, a tranquilidade para os pais, significava para a pequena, viver no mato, isolada de tudo e apenas tendo como companheiros o irmão e a caçula... mas, esta é a narrativa de Alice.

Neste ano, para aumentar seu tédio, mudou o professor de filosofia e pior que isso, ela foi avisada recentemente pela mãe que sua escola irá funcionar na modalidade híbrida... ela não quis ouvir de sua mãe o que aquilo significava, se concentrou apenas nas "mágicas" palavras dita pela mãe...

- Uma semana na escola e a outra em casa!

E saiu sem ouvir mais nada... apenas confabulando na liberdade que teria entre uma semana presa, sentada enfileirada vendo, ouvindo e reproduzindo conteúdos, exercícios e cumprindo os rituais escolares... e a outra bendita semana, em que não sairia de seu quarto para nada, conseguindo assim, a tal "tranquilidade" buscada pela família.

Você receberá ao longo deste ano, estas Rotas Didáticas Filosóficas, em que ao acompanhar as aventuras de Alice, aprenderá filosofia. O convite está feito. Aproveite.



MARÇO 2021, VOLUME 1



ENSINO HÍBRIDO DE FILOSOFIA

Narrativa criada por Teixeira & Teixeira

As Metodologias Ativas, quando incorporadas no Ensino Híbrido potencializam o ensino e a aprendizagem

Alice estava na frente de seu computador, acompanhando um triller sobre uma nova série, uma indicação de seu irmão... ela não estava muito interessada assim, mas, ao ver que se tratava de vingança, traições, torturas, aventuras e investigações, ela decidiu que iria colocar em sua playlist, que já não conseguia mais terminar... mas, com o tal Ensino Híbrido, a pequena planejava maratona.

Enquanto estava ali, ouviu ao longe sua mãe falando sobre o começo das aulas... que ela precisava se organizar, que a escola já havia enviado o link para acessar a SALA DE AULA VIRTUAL, que também tinha um APLICATIVO e etc., etc., etc. que não acabavam mais.

Desconfiada, a pequena Alice abre seu grupo de mensagens familiares e vê assustada 13 mensagens de sua mãe, na verdade, eram os tais links e tutoriais, ela suspira com descontentamento e desliga tudo.

O fim de tarde está calmo, pensa Alice. Vou ver o que é isso que terei que enfrentar na escola, pois, se terei uma semana de paz, contra uma de aulas, é possível que tenha algo bom aí. - Disse como se estivesse conversando com alguém... o que ela fazia sempre.

ENSINO HÍBRIDO

Abrindo uma guia no computador, ela digita Ensino Híbrido, seleciona vídeos, pois, não estava com muita vontade de ler... como critério de escolha, o que a pequena sempre faz é ver se tem menos de cinco minutos e se a apresentação é em estilo de animações, desenhos ou qualquer coisa que não se lembre aula ou palestras. Como dizia... Cansei!

Para não perder mais tempo ainda, ela coloca o fone no seu ouvido esquerdo, ajusta a tela do computador dividida em duas, abre seu editor de texto, escreve um título e usa uma das dicas preferidas para ver vídeos, aprendida com seu professor... aciona no canto inferior direito do vídeo o símbolo escolhe acelerar 2x e aperta o play. Alice sabe mais um truque muito útil, no canto abaixo do vídeo tem uma (...), lá ela consegue a transcrição dos vídeos. Hahaha.

Enquanto o vídeo roda, Alice se empolga com o tal do Ensino Híbrido, que acaba não anotando nada... e como eram menos de cinco minutos e ainda por cima, acelerado, resolve clicar novamente na engrenagem, agora diminuindo a velocidade e anotando sua compreensão.

- Ensino Híbrido é uma modalidade de ensino que visa personalizar os conteúdos de cada estudante;
- O estudante é o protagonista do processo, buscando ativamente por conhecimentos e criando redes colaborativas e cooperativas de aprendizagem;
- As modalidades mais comuns de Ensino Híbrido são as *Flipped Classroom* (Sala de Aula Invertida) e Híbrido Colaborativo Síncrono. Aqui a pequena marca com ???
- No Ensino Híbrido, as ferramentas e recursos digitais são meios para dinamizar as aulas.
- Aulas ativas, interativas e imersivas são fundamentais.
- O professor tem sob seu controle, um *dashboard* que lhe dá *feedbacks* de todo o processo, podendo alterar, adequar e propor novos conteúdos e procedimentos metodológicos.

Nossa pequena Alice para por aí...

Durante o jantar, seu irmão lhe pergunta o que ela estava pesquisando e todos à mesa olham-na, pois, sabem que a pequena gosta de dar "grandes" conferências sobre seus estudos, suas pesquisas, suas descobertas, etc., etc., etc...

A pequena Alice se sente enorme... respira e começa a falar entusiasmadamente.

Em minhas recentes pesquisas descobri que o Ensino Híbrido é um modelo de ensino muito interessante, em um dos tipos, nós podemos estudar os conteúdos antes das aulas e na escola, podemos debater, aprofundar, tirar dúvidas, isso se chama *Flipped Classroom*, acalmem-se, isso significa Aula invertida, estude em casa e na escola, ensine o que aprendeu... isso é demais! - Enfatiza Alice.

Tem mais, para cada estudante o professor pode oferecer um conteúdo exclusivo. E agora, vamos jantar. Ah, isso tudo por metodologias ativas. Bom jantar querida família!

Lembrete
Colaboração, personalização, interação e imersão são os elementos chave da aprendizagem no Ensino Híbrido

Continuamos na próxima narrativa



Atividade de Fixação - Anagramas

0.13 - Ensino Híbrido

Name: _____

1.

s i E n o n r i o b d í H
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

2.

a l a S i r t a l v u
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

3.

o s o l i f a F i
 □ □ □ □ □ □ □ □

4.

u a A l e t n r d a v i l
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

5.

e p d i l F p a s l m r o s C o
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

6.

s n o l a i a r P o z a e ç
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

7.

t d g i s M e l o a a o o v s t i A a
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

8.

a l a t v t r e n i
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

9.

e a i l v r m s
 □ □ □ □ □ □ □ □

10.

t S r m o h p n e a
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

11.

m C a u r o o t d p
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

12.

s h o a a d b D r
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

13.

t g i P o o n a s r a t
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

14.

o o e r r P f s s
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

15.

s t a d n E t e u
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

16.

n n S o í r o c
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

17.

a c d b e k F e
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

18.

a v i c l t p o i A
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

19.

e c s r s o o P
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

20.

e n d i A g m e p a r z
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □